

DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS

1T19



alliar médicos à frente
sistema de diagnósticos de saúde

TELECONFERÊNCIA
EM PORTUGUÊS

14 de maio de 2019
12h30 p.m. (Brasília)
11h30 a.m. (Nova York)
Telefone: + 55 (11) 2188-0155
Código: Alliar

AALR3
BRAALRDBS008 / S016

Frederico Oldani: CFO/DRI
Francisco de Paula: Gerente de RI
Telefone: +55 (11) 4369-1387
<http://ri.alliar.com>
ri@alliar.com

ÍNDICE

RECEITA	3
DESEMPENHO FINANCEIRO	5
LUCRO BRUTO / MARGEM BRUTA.....	6
EBITDA / MARGEM EBITDA.....	7
RESULTADO FINANCEIRO E ENDIVIDAMENTO	8
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	9
LUCRO LÍQUIDO	9
INVESTIMENTOS	10
FLUXO DE CAIXA OPERACIONAL E LIVRE	10
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	12

São Paulo, 13 de maio de 2019 - Centro de Imagem Diagnósticos S.A. (“Alliar” ou “Companhia”) (B3: AALR3), uma das empresas líderes em medicina diagnóstica do país, anuncia hoje os resultados do primeiro trimestre do ano (1T19). Os números, bem como suas séries históricas (quando disponíveis) podem ser obtidos em formato excel no site <http://ri.alliar.com>.

A partir de 2019, a adoção da norma IFRS 16 trouxe alterações na contabilização da parcela fixa dos aluguéis, (arrendamento), exigindo o reconhecimento dos compromissos futuros em contrapartida ao ativo de direito de uso. Os custos e despesas com aluguéis, que eram registradas em “Ocupação”, passam a ser reconhecidos nas linhas de depreciação e despesas financeiras. Para melhor entendimento, ao longo deste relatório foi incluída uma coluna 1T19 Pro-forma, que desconsidera a adoção da norma nas principais contas afetadas.

DESTAQUES

- **Lucro líquido (Acionistas) cresce 39,2% no trimestre** e registra **R\$ 9,9 milhões**. Lucro 1T19 (Pro-forma) de R\$ 11,9 milhões, **crescimento de 67,6%**
- **Expansão de +504 bps** na margem EBITDA ajustada, registrando **27,7%** no trimestre, com EBITDA ajustado de R\$ 72,4 milhões, um **crescimento de 21,9%**. EBITDA ajustado (Pro-forma) de R\$ 60,8 milhões, **+2,3%** vs. 1T18
- **Same-store-sales (SSS)** de **+3,0%**, compensado principalmente pela venda da operação no Hospital São Rafael deixa **receita líquida¹ estável** no trimestre em R\$ 261,6 milhões (-0,3%)
- **Geração de caixa operacional** de R\$ 40,8 milhões (+24,4%) e conversão de caixa de **56,4%**. **Fluxo de caixa livre positivo** em R\$ 24,5 milhões (**+91,0%**) evidencia o novo momento da Alliar
- **ROIC** sem ágio de **12,8%**, aumento de **69bps**, consequência da estratégia de **maturação dos investimentos**
- **Net promoter score (NPS)** de **63,0%** ao final do 1T19, uma expansão de **247 bps** vs. 1T18, reflete processos de melhoria contínua e a **gestão real-time** do fluxo de pacientes em nossas unidades

Destques (R\$ Milhões)	1T19	1T18	YoY	(IFRS 16)	1T19 (Pro-forma)	YoY (Pro-forma)
Receita Bruta (ex-construção) ¹	282,7	284,0	-0,5%	-	282,7	-0,5%
Receita Líquida (ex-construção) ¹	261,6	262,3	-0,3%	-	261,6	-0,3%
Lucro Bruto	70,1	72,7	-3,7%	0,3	70,4	-3,2%
Margem Bruta ²	26,8%	27,7%	-95 bps	-	26,8%	-95 bps
EBITDA	64,6	51,7	25,0%	-11,6	53,0	2,5%
Margem EBITDA ²	24,7%	19,7%	499 bps	-	20,3%	54 bps
EBITDA Ajustado ³	72,4	59,4	21,9%	-11,6	60,8	2,3%
Margem EBITDA Ajustada ²	27,7%	22,6%	504 bps	-	23,2%	58 bps
Lucro Líquido (Acionistas)	9,9	7,1	39,2%	2,0	11,9	67,6%
Ger. Caixa Operacional	40,8	32,8	24,4%	-11,6	29,2	-11,1%
Conversão de Caixa	56,4%	55,3%	113 bps	-	48,0%	-723 bps
Fluxo de Caixa Livre	24,5	12,8	91,0%	-11,6	12,9	0,3%
ROIC ⁴	12,8%	12,1%	69 bps	-	12,5%	34 bps
NPS	63,0%	60,5%	247 bps	-	63,0%	247 bps

1) Exclui "receita de construção", lançamento contábil referente ao investimento realizado na RBD (PPP Bahia)

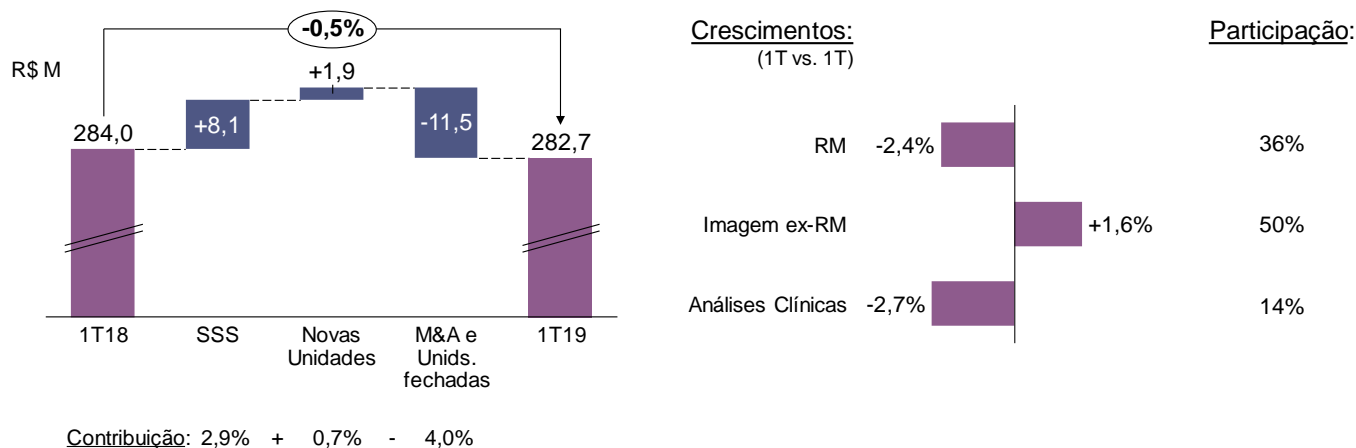
2) As margens são calculadas em relação à receita líquida ex-construção.

3) Exclui baixa de ativo financeiro (conforme capítulo EBITDA)

4) ROIC sem ágio (NOPAT ajustado dividido pelo capital investido médio sem ágio)

RECEITA

Receita bruta (ex-construção) atingiu R\$ **282,7** milhões (-0,5%) no trimestre com desempenho de SSS de +3,0%, somado à +0,7% de contribuição de novas unidades e compensada principalmente pela venda da operação no Hospital São Rafael (marca Delfin, Bahia).



O crescimento de SSS reflete, principalmente, o *ramp-up* das mega-unidades inauguradas em 2017, enquanto nas novas unidades houve a contribuição das iniciativas do IDR, sendo compensadas pelo impacto no São Rafael (aprox. R\$ 8 milhões no trimestre), além do efeito de unidades fechadas para reformas durante o trimestre.

A retomada na geração de empregos formais (CAGED), iniciada a partir do 3T18, tem ocorrido em ritmo lento tendo como consequência um baixo aumento no número de beneficiários de planos de saúde. Conforme a economia retome seu ritmo normal de crescimento, a combinação do aumento de beneficiários de planos de saúde combinado com o envelhecimento da população tendem beneficiar o setor de medicina diagnóstica.

Em relação às nossas marcas e às dinâmicas regionais, o destaque é a marca CDB (São Paulo), que segue apresentando o melhor desempenho dentre as marcas da Companhia. O aumento da demanda em São Paulo tem suportado o crescimento da marca e permitindo a maturação das mega-unidades inauguradas em 2017. Por outro lado, a Companhia enfrenta desafios de crescimento na marca Delfin (Bahia), em razão da perda de vida dos principais convênios da região.

Receita Bruta (R\$ Milhões)	1T19	1T18	YoY
Receita Bruta (ex-construção)	282,7	284,0	-0,5%
Diagnósticos por imagem	243,1	243,4	-0,1%
RM	101,3	103,8	-2,4%
Imagem ex-RM	141,8	139,6	1,6%
Análises clínicas	39,5	40,7	-2,7%
Receitas de Construção	0,3	0,9	-72,2%
Receita Bruta	282,9	284,9	-0,7%
Deduções	-21,1	-21,8	-3,4%
Receita Líquida	261,8	263,1	-0,5%
Receita Líquida (ex-construção)	261,6	262,3	-0,3%

Destques Operacionais	Performance		
	1T19	1T18	YoY
Receita Média RMEquip. (R\$ M)	0,85	0,85	0,0%
Receita Média AC/Sala (R\$ M)	0,14	0,14	-1,0%
Exames de RM (mil)	180	181	-0,6%
Exames de AC (mil)	2.622	2.617	0,2%
Ticket Médio RM (R\$)	564,1	574,5	-1,8%
Ticket Médio AC (R\$)	15,1	15,5	-2,9%
Exames de RM/eqto/dia	24,2	23,7	1,9%
Exames de AC/sala/dia	146,2	143,4	1,9%

Indicadores Operacionais	Ativos					
	1T19	4T18	QoQ	1T19	1T18	YoY
Final do período						
Unidades	108	111	-2,7%	108	118	-8,5%
Mega	17	17	0,0%	17	18	-5,6%
Padrão	80	83	-3,6%	80	84	-4,8%
Postos de Coleta	11	11	0,0%	11	16	-31,3%
Equipamentos de RM	119	121	-1,7%	119	122	-2,5%
Salas de AC	287	290	-1,0%	287	292	-1,7%

Houve aumento no número de exames, que foi compensado por menores tickets médios, ainda devido ao *trade-down* registrado nos planos de saúde. Com isso, a receita dos exames de imagem manteve-se estável, apesar do efeito do Hospital São Rafael. Desconsiderado este efeito, a receita de **imagem apresentou crescimento de 3,1%**.

A Alliar continua melhorando a produtividade dos seus equipamentos de RM. No trimestre o **ganho de produtividade atingiu 1,9%**, alcançando **24,2** exames / RM / dia na média das unidades.

A **oferta complementar de AC**, que segue em processo de maturação, também registrou ganho de produtividade nas salas de coleta (**+1,9%** para **146,2** exames / sala / dia na média do período). O número de exames permaneceu estável no trimestre (crescimento de **0,2%**) apesar da retirada de 5 salas de coleta em relação ao mesmo período do ano anterior. Com isso, a representatividade de AC registrou **14,0%** da receita bruta e ao final de mar/2019 a Alliar oferecia AC em **49** de suas unidades.

As deduções totais sobre a Receita Bruta representaram 8,0% no trimestre, uma melhoria de 24 bps em relação ao mesmo período do ano anterior, refletindo os esforços da Alliar adotados a partir de 2018 para aprimorar os processos relacionados a seu ciclo de recebimento, com redução de perdas e glosas.

DESEMPENHO FINANCEIRO

O **atual ciclo** de crescimento da Alliar, com foco em **aumento de rentabilidade** através da **maturação de investimentos** e ganhos de **produtividade** com tecnologia e inovação, teve seu início em janeiro de 2018 e continua a se refletir favoravelmente nos resultados da Companhia.

Nesse trimestre, a partir de uma receita líquida estável (-0,3%), o **EBITDA ajustado** subiu **21,9%** e o **Lucro Líquido cresceu 39,2%**, para alcançar R\$ **9,9** milhões. Quando desconsiderada a adoção da norma IFRS 16, o EBITDA ajustado (Pro-forma) cresce **2,3%** e o **Lucro (Pro-forma) avança 67,6%**.

Além da **alavancagem operacional** pela maturação dos investimentos e ganhos de produtividade, abaixo do EBITDA os destaques foram a **redução nas despesas financeiras** (-8,8% Pro-forma) e a melhoria da **alíquota efetiva de IR&CS (1.131 bps Pro-forma)**. Esta reflete principalmente os esforços da Companhia pela redução de ineficiências tributárias associadas à sua estrutura societária.

DRE RESUMIDA	1T19	1T18	YoY	(IFRS 16)	1T19 (Pro-forma)	YoY (Pro-forma)
Receita Bruta (ex-construção)	282,7	284,0	-0,5%	-	282,7	-0,5%
Deduções (ex)	(21,0)	(21,8)	-3,3%	-	(21,0)	-3,3%
Receita Líquida (ex-construção)	261,6	262,3	-0,3%	-	261,6	-0,3%
CSP (ex-constr.)	(191,5)	(189,5)	1,1%	0,3	(191,2)	0,9%
Lucro Bruto	70,1	72,7	-3,7%	0,3	70,4	-3,2%
<i>Margem Bruta</i>	26,8%	27,7%	-95 bps	-	26,9%	-83 bps
Despesas gerais	(36,7)	(41,7)	-11,8%	(3,0)	(39,7)	-4,7%
Outras receitas operacionais, líquidas	(1,5)	(2,4)	-38,3%	-	(1,5)	-38,3%
Resultado em participação societária	4,2	3,3	26,6%	-	4,2	26,6%
(+) Depreciação e Amort. (total)	28,5	19,7	44,9%	-	28,5	44,9%
EBITDA	64,6	51,7	25,0%	(11,6)	53,0	2,5%
<i>(+/- ajustes)</i>	7,8	7,7	1,4%	-	7,8	1,4%
EBITDA Ajustado	72,4	59,4	21,9%	-11,6	60,8	2,3%
<i>Margem EBITDA Ajustada</i>	27,7%	22,6%	504 bps	-	23,2%	58 bps
(-) Depreciação e Amort. (total)	(28,5)	(19,7)	44,9%	9,0	(19,6)	-0,7%
Resultado Financeiro	(20,7)	(16,7)	23,7%	5,4	(15,3)	-8,8%
LAIR	15,4	15,3	0,6%	2,8	18,2	18,9%
IRCS	(3,9)	(5,7)	-31,3%	(0,8)	(4,7)	-17,4%
<i>Alíquota Efetiva IR&CS</i>	-25,3%	-37,1%	1176 bps	-	-25,7%	1131 bps
Participação Minoritários	(1,6)	(2,5)	-36,2%	0,0	(1,6)	-36,9%
Lucro Líquido (Acionistas)	9,9	7,1	39,2%	2,0	11,9	67,6%
<i>Margem Líquida (Acionistas)</i>	3,8%	2,7%	107 bps	-	4,6%	184 bps

ALAVANCAGEM
OPERACIONAL

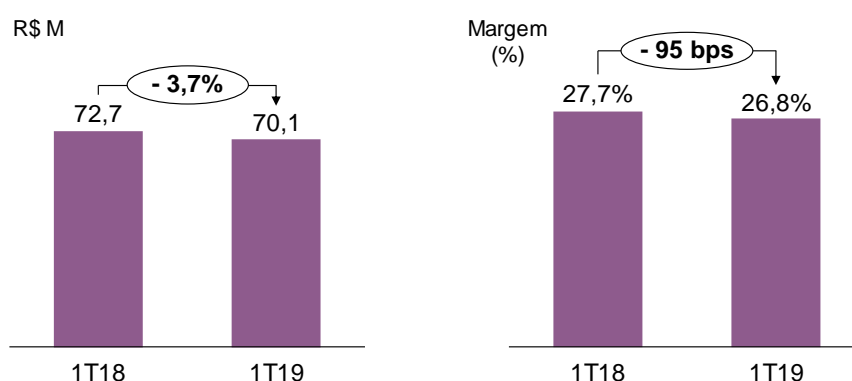


LUCRO BRUTO / MARGEM BRUTA

O **Lucro Bruto** alcançou R\$ **70,1** milhões no trimestre (-3,7%) com margem bruta de 26,8% (-95 bps). No contábil, os menores gastos com ocupação (IFRS 16) são compensados pelo maior nível de depreciação. Na operação, o Lucro Bruto Pro-forma de R\$ **70,4** milhões reflete os maiores gastos nas contas de insumos e de terceiros e a disciplina da Companhia nas contas de pessoal e honorários médicos (próximas à estabilidade em percentual da receita).

A pequena contração da Margem Bruta no trimestre está associada à base de comparação de 2018 (maior margem bruta trimestral de 2018), além da maior participação dos exames de ultrassom.

As iniciativas de *'strategic sourcing'* seguem gerando benefícios em 2019 ainda que em menor magnitude.

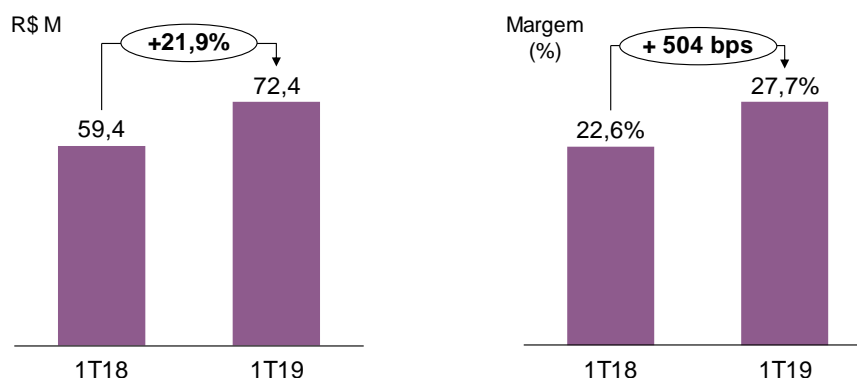


Lucro Bruto (R\$ Milhões)	1T19	1T18	YoY	% RL (1T19)	% RL (1T18)	YoY	(IFRS 16)	1T19 (Pro-forma)	YoY (Pro-forma)
Receita Líquida (ex)	261,6	262,3	-0,3%	-	-	-	-	261,6	-0,3%
Custos (ex)	-191,5	-189,5	1,1%	-73,2%	-72,3%	-95 bps	0,3	-191,2	0,9%
Honorários médicos	-50,5	-50,2	0,5%	-19,3%	-19,1%	-15 bps	-	-50,5	0,5%
Pessoal	-50,6	-49,7	1,7%	-19,3%	-18,9%	-38 bps	-	-50,6	1,7%
Insumos e labs. de apoio	-32,7	-30,7	6,6%	-12,5%	-11,7%	-81 bps	-	-32,7	6,6%
Manutenção	-6,0	-7,4	-18,4%	-2,3%	-2,8%	51 bps	-	-6,0	-18,4%
Ocupação	-11,9	-21,2	-43,8%	-4,6%	-8,1%	354 bps	-8,4	-20,3	-4,3%
Serv. de terceiros e outros	-13,5	-12,6	7,2%	-5,2%	-4,8%	-36 bps	-	-13,5	7,2%
Depreciação (custo)	-26,3	-17,7	48,4%	-10,0%	-6,8%	-329 bps	8,7	-17,6	-0,7%
Lucro Bruto	70,1	72,7	-3,7%	26,8%	27,7%	-95 bps	0,3	70,4	-3,2%
Custo de construção	-0,2	-0,9	-72,2%	-0,1%	-0,3%	24 bps	-	-0,2	-72,2%

EBITDA / MARGEM EBITDA

O **EBITDA ajustado** cresceu **21,9%** no trimestre e alcançou R\$ **72,4** milhões com margem EBITDA de **27,7% (+504 bps)**. O ganho registrado no trimestre reflete principalmente a contabilização dos aluguéis conforme norma IFRS 16. Na visão Pro-forma, o EBITDA ajustado **crece 2,3% no período**, com expansão de **+58 bps** na margem EBITDA.

Destaque para o forte controle de custos e despesas como consequência dos **projetos de aumento de produtividade a partir do uso de tecnologia e inovação** onde a Alliar tem conseguido combinar eficiência operacional e melhora na experiência do paciente, com aumento de +247 bps no NPS.



EBITDA (R\$ Milhões)	1T19	1T18	YoY	% RL (1T19)	% RL (1T18)	YoY	(IFRS 16)	1T19 (Pro-forma)	YoY (Pro-forma)
Receita Líquida (ex)	261,6	262,3	-0,3%	-	-	-	-	261,6	-0,3%
Lucro Bruto	70,1	72,7	-3,7%	26,8%	27,7%	-95 bps	0,3	70,4	-3,2%
Desp. Gerais	-36,7	-41,7	-11,8%	-14,0%	-15,9%	184 bps	-3,0	-39,7	-4,7%
Pessoal	-22,4	-22,2	0,7%	-8,5%	-8,5%	-8 bps	-	-22,4	0,7%
Ocupação, 3 ^{os} e outros	-11,6	-16,4	-29,4%	-4,4%	-6,3%	183 bps	-3,3	-14,9	-9,6%
Depreciação (despesa)	-2,2	-2,0	14,2%	-0,9%	-0,8%	-11 bps	0,3	-2,0	-0,7%
Programa de incentivo	-0,5	-1,1	-50,7%	-0,2%	-0,4%	20 bps	-	-0,5	-50,7%
Outras despesas, líquidas	-1,5	-2,4	-38,3%	-0,6%	-0,9%	35 bps	-	-1,5	-38,3%
Resultado part. societária	4,2	3,3	26,6%	1,6%	1,3%	34 bps	-	4,2	26,6%
EBIT	36,1	32,0	12,7%	13,8%	12,2%	159 bps	-2,7	33,4	4,4%
(+) Depreciação e amort. (total)	28,5	19,7	44,9%	10,9%	7,5%	340 bps	-9,0	19,6	-0,7%
EBITDA	64,6	51,7	25,0%	24,7%	19,7%	499 bps	-11,6	53,0	2,5%
(+) Aj. baixa ativo financeiro	7,8	7,7	1,4%	3,0%	2,9%	5 bps	-	7,8	1,4%
EBITDA Ajustado	72,4	59,4	21,9%	27,7%	22,6%	504 bps	-11,6	60,8	2,3%

O EBITDA contábil registrou R\$ **64,6** milhões (**+25,0%**) no ano, sendo afetado pela mudança de regra contábil segundo IFRS 16. Na visão Pro-forma, cresceu +2,5%.

A seguir a descrição do ajuste realizado para melhor compreensão do EBITDA:

- Baixa de Ativo Financeiro: Lançamento recorrente que se refere à recuperação dos investimentos realizados pela RBD (PPP Bahia), o qual somou R\$ 7,8 milhões no trimestre (vs R\$ 7,7 milhões no 1T18).

RESULTADO FINANCEIRO E ENDIVIDAMENTO

Resultado Financeiro (R\$ Milhões)	1T19	4T18	1T18	YoY	(IFRS 16)	1T19 (Pro-forma)	YoY (Pro-forma)
Receita Financeira	0,5	0,2	0,4	10,0%	-	0,5	10,0%
Despesa Financeira	-15,7	-15,9	-17,1	-8,4%	-	-15,7	-8,4%
Juros de Arrendamento	-5,4	0,0	0,0	n/a	5,4	0,0	n/a
Variação Cambial	0,0	0,7	0,0	-0,4%	-	0,0	-0,4%
Total	-20,7	-15,0	-16,7	23,7%	5,4	-15,3	-8,8%

O aumento de **23,7%** no resultado financeiro do trimestre é atribuído, principalmente, aos juros de arrendamento conforme IFRS 16. Na compartação Pro-forma, o total do resultado financeiro registra redução de **8,8%**, refletindo principalmente uma **dívida líquida total 7,1% inferior ao 1T18** (conforme tabela abaixo).

Endividamento (R\$ Milhões)	1T19	4T18	1T18	YoY	(IFRS 16)	1T19 (Pro-forma)	YoY (Pro-forma)
Empréstimos e Debêntures	608,3	605,5	631,3	-3,7%	-	608,3	-3,7%
Fornecedores Risco Sacado	0,0	0,0	4,3	-100,0%	-	0,0	-100,0%
Instrumentos fin. derivativos	-2,9	-2,3	1,0	n/a	-	-2,9	n/a
Dívida Bruta Bancária	605,4	603,2	636,6	-4,9%	-	605,4	-4,9%
Dívida Bruta Bancária R\$ ¹	599,2	595,9	625,0	-4,1%	-	599,2	-4,1%
Dívida Bruta Bancária US\$	6,2	7,3	11,7	-47,0%	-	6,2	-47,0%
Parcelamento de impostos	10,3	10,7	9,3	11,0%	-	10,3	11,0%
Aq. de empresas a pagar	42,4	46,8	62,2	-31,9%	-	42,4	-31,9%
Dívida Bruta Total	658,1	660,7	708,2	-7,1%	-	658,1	-7,1%
Caixa, Equivalentes e Títulos	67,0	75,9	71,8	-6,7%	-	67,0	-6,7%
Dívida Líquida Total	591,1	584,8	636,3	-7,1%	-	591,1	-7,1%
EBITDA Ajustado LTM	263,9	250,8	232,5	13,5%	-11,6	252,2	8,5%
Dív. Líquida Total / EBITDA Ajust.	2,24 x	2,33 x	2,74 x	-18,1%	-	2,34 x	-14,4%

1) Aproximadamente 24% desta dívida com exposição em R\$ está na denominada em moeda estrangeira, protegida da variação cambial por operações de hedge

Com a redução da **dívida líquida total** para R\$ **591,1** milhões, o indicador **dívida líquida total / EBITDA ajustado** alcançou **2,24x** ao final do trimestre.

Esta **redução de 18,1% no indicador de alavancagem** é consequência dos esforços da Companhia no aumento da geração de caixa livre, tendência que deve continuar a ser observada ao longo de 2019, conforme a estratégia de desalavancagem financeira da Alliar.

IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Imposto de Renda (R\$ Milhões)	Consolidado			(IFRS 16)	1T19 (Pro-forma)	YoY (Pro-forma)
	1T19	1T18	YoY			
LAIR	15,4	15,3	0,6%	2,8	18,2	0,6%
IRCS	-3,9	-5,7	-31,3%	-0,8	-4,7	-17,4%
IRCS Corrente	-3,0	-7,0	-57,1%	-	-3,0	-57,1%
IRCS Diferido	-0,9	1,3	n/a	-0,8	-1,7	n/a
Alíquota efetiva	25,3%	37,1%	-1176 bps	-	25,8%	-1131 bps

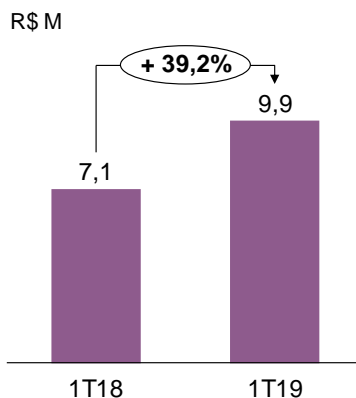
No **1T19** a Companhia registrou IR&CS no valor de R\$ **3,9** milhões, equivalente a uma alíquota efetiva de **25,3%**, uma melhora de **1.176 bps** em relação ao mesmo período do ano anterior. Os dados refletem os esforços da Alliar em reduzir as ineficiências associadas à sua estrutura societária e normalizar sua alíquota efetiva de imposto.

O impacto do IFRS 16 na alíquota efetiva de IR&CS foi marginal, conforme demonstrado acima.

LUCRO LÍQUIDO

O Lucro Líquido (Acionistas) registrou um **ganho** de 39,2% no trimestre e **alcançou** R\$ **9,9** milhões (**margem de 3,8%**). O Lucro 1T19 (Pro-forma) foi de R\$ **11,9** milhões, um crescimento de **67,6%**.

O **crescimento do lucro** no trimestre reflete principalmente a **alavancagem operacional** do atual momento da Companhia e os ganhos registrados entre EBITDA e Lucro, como por exemplo a melhor alíquota de IR&CS, ligeiramente prejudicado pela adoção do IFRS 16.



Lucro Líquido (R\$ Milhões)	1T19	1T18	YoY	(IFRS 16)	1T19 (Pro-forma)	YoY (Pro-forma)
Lucro Líquido	11,5	9,6	19,4%	2,0	13,5	40,4%
(-) Participação de minoritários	1,6	2,5	-36,2%	0,0	1,6	-35,6%
Lucro Líquido (Acionistas)	9,9	7,1	39,2%	2,0	11,9	67,6%
Lucro por ação (em R\$)	0,08	0,06	39,2%	0,02	0,10	67,6%
Margem Líquida	4,4%	3,7%	72 bps	-	5,2%	150 bps
Margem Líquida (Acionistas)	3,8%	2,7%	107 bps	-	4,6%	184 bps

INVESTIMENTOS

Investimentos (R\$ Milhões)	1T19	1T18	YoY
Expansão orgânica	6,5	8,4	-23,3%
Manutenção	8,0	8,2	-2,5%
Outros	1,6	2,5	-34,4%
Total CAPEX	16,1	19,1	-15,8%
Ativo financeiro (RBD)	0,3	0,9	-72,2%
M&A / Investimentos ¹	0,0	12,5	-100,0%
TOTAL	16,3	32,5	-49,8%

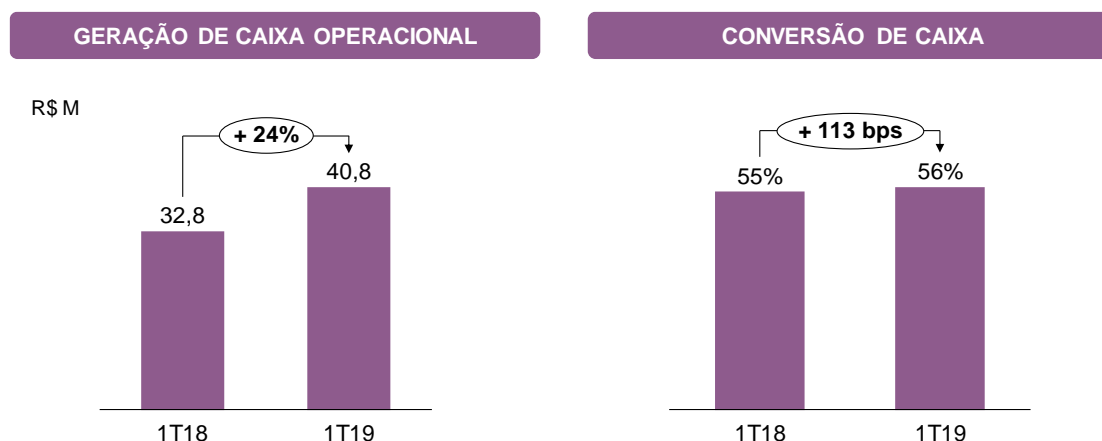
1) M&A/Investimentos em regime de competência (difere dos valores apresentados no fluxo de caixa)

O total do CAPEX somou R\$ **16,1** milhões no período, uma redução de **15,8%** em relação ao 1T18, em função principalmente dos menores investimentos em expansão orgânica. Já os investimentos totais alcançaram R\$ **16,3** milhões, **uma queda de 49,8% vs. 1T18**, refletindo o fato da Companhia não ter realizado M&A/Investimentos em 2019.

Essas reduções estão em linha com estratégia da Companhia de melhorar o uso da base atual de ativos e maturar os investimentos já efetuados.

FLUXO DE CAIXA OPERACIONAL E LIVRE

A **geração de caixa operacional** alcançou R\$ **40,8** milhões no trimestre, um incremento de **24,4%** vs 1T18, com **conversão em caixa** de **56%** (+113 bps), beneficiada pela adoção da norma IFRS 16.



A partir do novo ciclo da Companhia, a elevada capacidade de geração de caixa operacional passou a se transformar numa **evolução importante na geração de caixa livre**.

No 1T19, com a contínua maturação da operação e a redução nos investimentos, o **fluxo de caixa livre positivo alcançou R\$ 24,5 milhões** (+91,0% vs 1T18), também beneficiado pela adoção da norma IFRS 16. Desconsiderado este efeito, o **fluxo de caixa livre** alcançou R\$ **12,9** milhões (um crescimento de **+0,3%** Pro-forma).

Fluxo de Caixa (R\$ Milhões)	1T19	1T18	YoY	(IFRS 16)	1T19 (Pro-forma)	YoY (Pro-forma)
(1) EBITDA Ajustado	72,4	59,4	21,9%	-11,6	60,8	2,3%
(2) Itens que não afetam o Caixa	-10,6	0,0	n/a	-	-10,6	n/a
(3) Capital de Giro^a	-18,0	-19,6	-8,3%	-	-18,0	-8,3%
Contas a receber	-13,2	-21,5	-38,6%	-	-13,2	-38,6%
Fornecedores	-7,6	2,2	n/a	-	-7,6	n/a
Salários, obrigações sociais e previdenciárias	1,2	-7,9	n/a	-	1,2	n/a
Obrigações tributárias e parcelamento de impostos	4,3	11,5	-62,5%	-	4,3	-62,5%
Outros	-2,7	-3,9	-32,2%	-	-2,7	-32,2%
(4) IRCS corrente	-3,0	-7,0	-57,1%	-	-3,0	-57,1%
(5) Geração de Caixa Operacional [(1)+(2)+(3)+(4)]	40,8	32,8	24,4%	-11,6	29,2	-11,1%
(6) Atividades de Investimento^b	-16,3	-20,0	-18,4%	-	-16,3	-18,4%
Aquisição de ativo imobilizado e intangível	-16,1	-19,1	-15,8%	-	-16,1	-15,8%
Ativo Financeiro (Capex RBD)	-0,3	-0,9	-72,2%	-	-0,3	-72,2%
Aquisição de controladas (M&A)	0,0	-6,3	-100,0%	-	0,0	-100,0%
(7) Geração de Caixa Livre [(5)+(6) ex-M&A]	24,5	12,8	91,0%	-11,6	12,9	0,3%
(8) Atividades de Financiamento^c	-33,4	-29,7	12,6%	11,6	-21,8	-26,6%
Dividendos / JCP pagos	-4,4	0,0	n/a	-	-4,4	n/a
Captações, Arrendamentos e Amortizações, líquidas	-13,6	-2,8	380,3%	11,6	-1,9	-31,6%
Gastos Financeiros	-15,4	-18,8	-18,1%	-	-15,4	-18,1%
Compra/ Alienação de ações em tesouraria	-1,1	0,0	n/a	-	-1,1	n/a
Partes Relacionadas	1,0	-8,1	n/a	-	1,0	n/a
(9) Aumento (redução) de caixa [(7)+(8)]	-8,9	-23,1	-61,5%	-	-8,9	-61,5%
Conversão (Ger. Caixa Operacional / EBITDA Ajustado)	56%	55%	113 bps	-	48%	-723 bps
EBITDA Ajustado	72,4	59,4	21,9%	-11,6	60,8	2,3%

a) Exclui Ativo Financeiro (Capex RBD), considerado em Investimento

b) Inclui Ativo Financeiro (Capex RBD) e exclui aplicações financeiras e partes relacionadas, considerados em Financiamento

c) Inclui dívida proveniente de aquisições, além de aplicações financeiras e partes relacionadas.

Nota: Algumas contas do 1T18 foram reclassificadas para permitir comparabilidade com os valores acima apresentados.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE MARÇO DE 2019 E 31 DE DEZEMBRO DE 2018
(Em milhares de reais – R\$)

ATIVOS	Consolidado		PASSIVOS E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018		31/03/2019	31/12/2018
CIRCULANTES			CIRCULANTES		
Caixa e equivalentes de caixa	64.266	73.165	Fornecedores	53.155	60.803
Contas a receber	239.566	228.961	Salários, obrigações sociais e previdenciárias	44.685	43.471
Estoques	4.996	5.435	Empréstimos, financiamentos e debêntures	238.734	232.561
Ativo financeiro	31.165	31.094	Arrendamento mercantil	30.486	-
Impostos a recuperar	42.433	40.770	Instrumento financeiro derivativo	511	-
Instrumento financeiro derivativo	3.409	2.313	Obrigações tributárias	20.096	21.012
Outras contas a receber	15.768	17.998	Parcelamento de impostos	2.260	2.277
Total dos ativos circulantes	401.603	399.736	Contas a pagar - aquisição de empresas	8.379	13.418
			Dividendos a pagar	6.716	6.716
			Outras contas a pagar	2.298	4.477
			Total dos passivos circulantes	407.320	384.735
NÃO CIRCULANTES			NÃO CIRCULANTES		
Títulos e valores mobiliários	2.725	2.712	Empréstimos, financiamentos e debêntures	369.528	372.950
Depósitos judiciais	26.544	26.107	Arrendamento mercantil	205.555	-
Garantia de reembolso de contingências	38.923	50.576	Partes relacionadas	1.025	1.025
Partes relacionadas	22.418	23.496	Parcelamento de impostos	8.074	8.418
Imposto de renda e contribuição social diferidos	132.107	128.061	Contas a pagar - aquisição de empresas	33.980	33.368
Ativo financeiro	78.753	79.854	Imposto de renda e contribuição social diferidos	14.514	10.294
Investimentos	7.106	6.625	PIS/COFINS/ISS diferidos	6.832	6.754
Imobilizado	521.992	525.020	Provisão para riscos legais	76.671	89.429
Intangível	966.778	967.239	Outras contas a pagar	2.757	2.741
Direito de uso	230.802	-	Total dos passivos não circulantes	718.936	524.979
Total dos ativos não circulantes	2.028.148	1.809.690	PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
			Capital social	612.412	612.412
			Reservas de capital	621.709	622.280
			Ações em tesouraria	(200)	(38)
			Reservas de lucros	32.037	22.151
			Outros resultados abrangentes	(1.198)	141
			Total do patrimônio líquido dos acionistas controladores	1.264.760	1.256.946
			Participação dos acionistas não controladores	38.735	42.766
			Total do patrimônio líquido	1.303.495	1.299.712
TOTAL DOS ATIVOS	2.429.751	2.209.426	TOTAL DOS PASSIVOS E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2.429.751	2.209.426

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO PARA OS TRIMESTRES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2019 E 31 DE MARÇO DE 2018

(Em milhares de reais – R\$)

Consolidado	31/03/2019	31/03/2018
	Trimestre	Trimestre
RECEITA LÍQUIDA DE SERVIÇOS	261.845	263.142
Custo dos serviços prestados	(191.778)	(190.404)
LUCRO BRUTO	70.067	72.738
(DESPESAS) RECEITAS OPERACIONAIS		
Despesas gerais e administrativas	(36.729)	(41.661)
Outras (despesas) receitas, líquidas	(1.470)	(2.384)
Resultado em participação societária	4.232	3.342
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	36.101	32.035
RESULTADO FINANCEIRO	(20.712)	(16.744)
Despesas financeiras	(21.187)	(17.176)
Receitas financeiras	475	432
LUCRO (PREJUÍZO) OPERACIONAL E ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	15.388	15.291
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL CORRENTE E DIFERIDO	(3.894)	(5.668)
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO PERÍODO	11.494	9.623
ATRIBUÍVEL AOS ACIONISTAS CONTROLADORES	9.886	7.103
ATRIBUÍVEL AOS ACIONISTAS NÃO CONTROLADORES	1.608	2.520

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA EM 31 DE MARÇO DE 2019 E 31 DE MARÇO DE 2018

(Em milhares de reais – R\$)

	Consolidado	
	31/03/2019	31/03/2018
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Lucro líquido do período	11.494	9.623
Ajustes para reconciliar o lucro (prejuízo) líquido do período com o caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais:	40.840	32.643
Depreciação e amortização	28.532	19.691
Ações restritas reconhecidas	220	1.057
Valor residual de ativos imobilizados baixados	-	2.345
Encargos financeiros e variação cambial e derivativos	18.727	15.013
Atualização do ativo financeiro	(6.499)	(6.675)
Resultado em participação societária	(4.232)	(3.342)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa, líquida	3.901	5.861
Provisões para riscos cíveis, trabalhistas e tributários, líquidas	(783)	102
Impostos diferidos	974	(1.409)
	52.334	42.266
 Redução (aumento) nos ativos operacionais:	(6.343)	(20.997)
Contas a receber	(6.724)	(14.870)
Estoques	439	307
Outros ativos	194	(5.528)
Ativo financeiro	(252)	(906)
Aumento (redução) nos passivos operacionais:	(7.406)	1.581
Fornecedores	(7.648)	2.203
Fornecedores risco sacado	-	(7.333)
Salários, obrigações sociais e previdenciárias	1.214	(7.903)
Obrigações tributárias e parcelamento de impostos	4.320	11.531
Outros passivos	(3.283)	1.315
Imposto de renda e contribuição social pagos	(5.760)	(1.470)
Dividendos e JSCP recebidos de controladas	3.751	3.238
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	38.585	22.850
 FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Aplicações financeiras	(13)	832
Aquisição de controladas, líquido do caixa recebido	(3.750)	(32.597)
Partes relacionadas	1.009	(8.073)
Adição em investimentos	-	-
Aquisição de ativo imobilizado e intangível	(16.056)	(19.073)
Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades de investimento	(18.810)	(58.911)
 FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Compra/ Alienação de ações em tesouraria	(1.085)	-
Dividendos pagos para acionistas não controladores	(4.399)	-
Valores recebidos de empréstimos, líquidos	94.785	67.950
Juros pagos	(13.362)	(17.866)
Amortização de empréstimos, financiamentos, derivativos e arrendamento	(104.613)	(37.097)
Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades de financiamento	(28.674)	12.987
 AUMENTO LÍQUIDO NO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	(8.899)	(23.074)
 CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		
No início do período	73.165	91.597
No fim do período	64.266	68.523